



“Formar-se, não pode ser nem fácil, nem rápido”

Prestígio Presidente da ESEnfC lembrou que, na primeira fase, no presente ano, a escola recebeu 1.380 candidaturas, mas apenas 324 foram concretizadas

João Henriques

A presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) afirmou ontem, na sessão solene de abertura das aulas, perante um auditório repleto, que «formar-se, não pode ser nem fácil, nem rápido», uma vez que «exige trabalho constante e tranquilo».

Antes, Maria da Conceição Bento “aplaudiu” os caloiros, explicando que «estão de parabéns, porque de um universo



CARLOS ARAÚJO

Maria da Conceição Bento focou projectos em prol da comunidade

de 1.380 jovens que se candidataram, na primeira fase, neste ano, à nossa escola, ficaram entre os 324 alunos que concretizaram esse desejo».

Ontem, a presidente da ESEnfC, antes de lembrar que, «em 2013, vai verificar-se uma diminuição do orçamento em mais de 10 por cento», focou a sua intervenção numa «área de missão que fica habitualmente invisível e que tem assumido cada vez mais importância na escola, no trabalho dos docen-

tes e discentes e que em muito tem vindo a contribuir para ajudar a consolidar as outras áreas de missão e para a intervenção e visibilidade da escola na comunidade: a prestação de serviço e extensão e cooperação».

No último ano, a ESEnfC teve em curso 30 projectos de extensão na comunidade, que envolveram 63 docentes e cerca de 630 estudantes.

Marco Gonçalves, presidente da Associação de Estudantes da ESEnfC, sublinhou que «o caminho certo passa pelo investimento na formação», tendo Fernando Regateiro, membro do Conselho Geral da ESEnfC que ontem representou o presidente Domingos Fernandes, ausente por motivos de saúde, sublinhado que ser aluno da ESEnfC «é diferenciador», antes de concluir que «o acrescentar de mais prestígio nesta escola não é fácil». ◀